



ANÁLISE DA POSIÇÃO DOS ATIVOS

JUNHO/2021

Cenário Econômico

Nos EUA, na última sexta-feira foram divulgados dados do payroll, relatório de geração de empregos nos EUA e importante indicador de atividade econômica, mostrando que a taxa de desemprego por lá caiu, de 6,1% para 5,8%, e que 559 mil empregos foram criados, mas, ainda abaixo das expectativas. O resultado foi considerado positivo para o mercado de renda fixa, sendo forte o suficiente para manter a confiança dos investidores na economia americana, mas, até então, ainda leve para que o Fed se sentisse um pouco mais pressionado a mudar sua política expansionista. Vale comentar que alguns diretores do Fed, na última reunião do FOMC, sigla em inglês para o Comitê de Mercado Aberto, já haviam mencionado a possibilidade de elevação futura da taxa de juros americana, em atenção à dinâmica inflacionária.

O mercado doméstico foi surpreendido pelos números de atividade econômica do 1º trimestre de 2020, que vieram bem mais fortes, ou, dito de outra forma, com quedas bem menos expressivas que o esperado, como por exemplo, a produção industrial de março recuou 2,4% em relação a fevereiro, contra expectativa de queda de 3,5%, dentre outros. O IBC-Br, índice do banco central que mede o PIB mensalmente, recuou 1,6% em março, contra expectativa de queda de 3,8%. Essas projeções, mais duras para a economia brasileira, provavelmente foram influenciadas pela queda mais acentuada da atividade econômica observada durante a primeira onda de Covid-19, onde se esperava danos proporcionalmente parecidos, o que não aconteceu, sinalizando para uma recuperação mais robusta em 2021.

Acompanhamento da rentabilidade

A maior alta de junho ficou por conta do título público Tesouro Prefixado com Juros Semestrais 2031 (NTN-F), com valorização de 5,49%, seguido do índice que acompanha as debêntures com rentabilidade atrelada ao IPCA (IDA-IPCA), que teve alta de 0,66%, e do Tesouro Prefixado 2026 (LTN), que valorizou 0,63%.

Riscos

Nas carteiras, isso faz com que tenhamos mais cautela especialmente no espaço de renda fixa global, que já é hoje uma posição bem menor do que no passado. Ativos que dependem dessa



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória
Análise de Posição dos Ativos

expectativa de taxas de juros futuras também podem sofrer no Brasil, se o mundo caminhar para um equilíbrio de juros mais altos.

Aumentamos a parcela de investimentos indexados à inflação nas nossas carteiras, não somente para nos protegermos no médio prazo desse movimento de alta nos preços, como também para nos beneficiarmos de uma melhora no cenário de dívida.

Além disso, incluímos uma posição de bolsas europeias no nosso mix de renda variável internacional. Já achávamos que a bolsa americana não estava num patamar de preço que seja considerado uma “pechincha”, agora, com esse risco maior de inflação e do Fed perceber que não “e mentira...” tarde demais, ficamos ainda mais preocupados com uma exposição muito elevada aos EUA. Para manter o mix global de ações sem concentração excessiva nos EUA, diversificamos na Europa, que hoje está em patamares mais atraentes e finalmente avançando com sucesso na vacinação.

Aderência das alocações

Todos os fundos de investimentos estão aderentes aos seus limites máximos de alocação permitidos pela Resolução CMN nº 4.604/2018. Quanto à aderência do percentual investido em relação à Política de Investimentos, estes estão dentro da margem mínima ou máxima de alocação, portanto, totalmente adequada à Política de Investimento e a legislação vigente.

Vitória-ES, 30/06/2021